



**PROJETO PEDAGÓGICO
INSTITUCIONAL**

Cachoeiro de Itapemirim – ES



Faculdade América
Credenciada pela Portaria n. 1.103 de 27/11/2015 - DOU de 30/11/2015
Cachoeiro de Itapemirim - ES.

MANTENEDORES

Aloísio Teixeira Garcia

Ricardo Reis Cordeiro

Thales Reis Hannas

PRESIDENTE

Aloísio Teixeira Garcia

Diretor

Thales Reis Hannas

Diretor Acadêmico

Elizeu Crisostomo de Vargas

SUMÁRIO

A P R E S E N T A Ç Ã O.....	5
1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição	7
1.1. Identidade Corporativa	13
2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos da Faculdade América.....	14
3. Objetivos Institucionais	16
4. Componente Pedagógico da práxis e da produção do conhecimento	19
6. Considerações Finais:	35
7. Referências Bibliográficas	36
8. Glossário.....	37

A P R E S E N T A Ç Ã O

Atenta ao ambiente externo, a Faculdade América possui consciência do seu papel como formadora de profissionais do ensino superior em condições de atender ética e profissionalmente às demandas da sociedade.

Nestes termos, a instituição apresenta à comunidade acadêmica seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), projetando suas ações futuras com o objetivo de ser reconhecida como instituição de ensino de excelência.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade América, aprovado pelo Conselho de Administração, órgão superior de direção acadêmica e disciplinar da Faculdade, é o plano institucional global para o desenvolvimento das suas funções como Instituição de Ensino Superior (IES) que é a educação, incentivando, além disso, a extensão. É um instrumento definido de forma horizontal buscando materializar as reflexões cotidianas sobre as ações acadêmicas definindo a missão, os objetivos, as políticas e as diretrizes estabelecidas para a gestão acadêmica. Apesar de ser um documento formal, a Faculdade América tem o PPI como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, articulado e participativo que, em sua construção, pautou-se em uma compreensão dinâmica do processo de educação que subsidia todo o percurso das práticas acadêmicas da IES e que, necessariamente, permitirá, ao longo de seu período de vigência, ajustes que porventura se tornarem necessários.

Um dos principais esteios da Faculdade América é o compromisso em oferecer uma educação qualificada, ética e crítica, capaz de contribuir para as transformações e avanços da sociedade brasileira. Alicerçados por esse compromisso, a Faculdade América é uma instituição que busca, permanentemente, estimular o progresso econômico e social por meio da formação de cidadãos, valendo-se da educação para a construção de uma sociedade justa, na qual os valores humanos e as oportunidades de ascensão social e profissional seja direito de todos.

Thales Reis Hannas

Diretor

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade América, está organizado com base na seguinte legislação:

- I - na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei 9.394/96;
- II - no Regimento da Faculdade América;
- III - nas Diretrizes Curriculares dos cursos que fazem parte do âmbito de atuação da IES.

1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

A criação da Sociedade América de Educação Ltda., mantenedora da Faculdade América, se concretizou quando foi assinado o Contrato de Constituição da empresa no dia 28 de julho de 2010. Inscrita no CNPJ 12.408.344/0001-13, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo (FIGURA 1). É uma faculdade isolada, atuando no ensino superior, possuindo como missão “ensinar com excelência, formando profissionais comprometidos com a ética, competentes e conscientes do seu papel social, visando contribuir para o desenvolvimento do país”. A Sociedade América de Educação Ltda. nasceu com a experiência acumulada de seus gestores no âmbito da educação, haja vista que seus mantenedores possuem em média mais de 20 anos de atuação no ensino superior, tendo como princípios norteadores de suas ações o compromisso em desenvolver uma educação cidadã e comprometida com a formação do ser humano.



Figura 01: Localização Geográfica de Cachoeiro de Itapemirim (ES).

Outro ponto a ser realçado é a preocupação da mantenedora – Sociedade América de Educação Ltda. – em se inserir no debate que se formou no âmago da educação brasileira com as propostas de estabelecimento de um novo caminho para o ensino no Brasil. Buscando atender a este novo direcionamento dado à política educacional pelo Plano Nacional da Educação (PNE), a Sociedade América de Educação Ltda. se propõe a desenvolver um ensino inovador, assentado nas práticas das Metodologias Ativas de Aprendizagem, procurando inserir os seus discentes em um ciclo de aprendizagem que encontre correlação na vida cotidiana dos mesmos, colocando o aluno em contextos mais práticos entrelaçados a aspectos científicos dentro de uma lógica capacitante. Tudo isto necessita ser visto dentro de um cenário dinâmico marcado por reformulações constantes *pari passu* com a superação das dificuldades que serão encontradas ao longo da trajetória educacional.

Desta forma, a Sociedade América de Educação Ltda. nasceu em um momento de expansão das Instituições de Ensino no Brasil, o qual se concretizou em reconhecer o processo educacional como um dos pilares do desenvolvimento do país. Neste sentido, a criação da Sociedade América de Ensino Ltda. foi fruto da trajetória de sucesso desenvolvida pelo Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda. que há quase 2 décadas atua no mercado de educação e se transformou em uma referência de ensino na cidade de Manhuaçu e de seu entorno. Após a consolidação e reconhecimento de suas práticas educacionais, o Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda. estabeleceu então como meta se expandir, dentro de sua capacidade administrativa e financeira, para o Estado do Espírito Santo.

O trabalho realizado pelo Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda. é reconhecido nacionalmente pelo destaque obtido pela IES mantida, o Centro Universitário UNIFACIG. Essa IES é considerada como a melhor em seu campo de atuação quando comparada às demais instituições da sua região, fato comprovado pelos resultados relevantes em diversos indicadores. Prova disso é o resultado conquistado pelo UNIFACIG no Índice Geral de Cursos – IGC, indicador do ano de 2009, avaliado pelo Ministério da Educação, que apontou o UNIFACIG como instituição com qualidade superior a 88% das IES de todo o território nacional. Esse mesmo índice fez com que o UNIFACIG ocupasse o terceiro melhor lugar, quando relacionada às IES privadas de todo o Estado de Minas Gerais, colocação esta que a faz ficar atrás somente da PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) e do IBMEC (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), além de

ter obtido classificação superior a todas as instituições privadas dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Esta instituição possui o melhor curso de Marketing de todo o Estado de Minas Gerais pelo CPC do MEC; seu curso de Gestão Ambiental está no seletor grupo dos 10% melhores do país pelos indicadores do MEC; o curso de Direito foi aprovado com nota máxima e o curso de Administração possui a certificação de qualidade da Fundação Getúlio Vargas.

Outros pontos a serem salientados, é que no ano de 2010, o UNIFACIG foi o vencedor do Prêmio Nacional de Gestão Educacional, na categoria Gestão Administrativa Financeira, por meio da concessão realizada pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino – CONFENEN – em parceria com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – e com a Associação Nacional dos Centros Universitários – ANACEU. O prêmio visa estimular a divulgação e a disseminação de boas práticas relacionadas à gestão educacional. A relevância do prêmio pode ser constatada pelas instituições vencedoras. Na categoria Responsabilidade Social, a agraciada foi a Fundação Torino, empresa vinculada à FIAT Automóveis localizada em Belo Horizonte / MG. Participou, também, do concurso Choque de Gestão promovido pela Revista Exame PME, da Editora Abril, onde foi finalista após concorrer com cerca de 200 empresas de todo o país, dos mais diversos setores. A Instituição foi classificada entre as quatro finalistas, tendo sido apresentada na edição da revista do mês de setembro de 2010. Nesse mesmo ano, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing da instituição foi considerado, mais uma vez, como o melhor de todo o Estado de Minas Gerais, segundo o Ministério da Educação, reforçando a excelência do ensino fornecido pelo Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda.



Figura 02: Choque de Gestão Revista Exame

É neste caminho que a Sociedade América de Educação Ltda. se consolida e deseja realizar-se enquanto lugar de aprendizado e de formação de profissionais. Nesta direção, a proposta é comprometer-se com princípios que visam aprimorar o ser humano em bases éticas, promovendo e sustentando a qualidade e a excelência de ensino para a concepção adequada de profissionais que serão lançados ao mercado de trabalho. Sistematizar o conhecimento de nossos alunos, de forma a aperfeiçoar o intelecto, é a possibilidade que encontramos para oferecer estímulos ao desenvolvimento científico, técnico e cultural que compõem o ambiente social.

A Sociedade América de Educação Ltda. estabelece sua atuação de maneira a criar uma relação recíproca com a comunidade local de Cachoeiro de Itapemirim. Seus serviços educacionais, oferecidos à sociedade, prezam por dois pilares: qualidade e excelência. Buscando aproveitar o *know how* já adquirido na área de educação superior, os gestores da mantenedora optaram por estabelecer uma estratégia de crescimento vinculado à expansão. Esta estratégia se justifica, na leitura de Mintzberg et al¹, como uma forma que a empresa possui “para aumentar a participação no mercado, a empresa pode optar pela expansão direta ou pela aquisição de concorrentes” (*apud* LIVI, 2008, p. 36). Desta maneira, decidiu-se por criar a Faculdade América – mantida pela Sociedade América de Educação Ltda. – com sede na cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

A cidade fica situada na região sul do Estado do Espírito Santo, em uma localização privilegiada, sendo cortada pelas rodovias BR 101 sul e BR 262, distante 136 km da grande Vitória, que possibilita o escoamento de bens e serviços aos municípios próximos. Sua extensão territorial atinge 878,03 km², abrigando doze distritos, sendo eles: Gruta, São Vicente, Pacotuba, Burarama, Coutinho, Conduru, Itaóca, Tijuca, Córrego dos Monos, Gironda, Vargem Grande de Soturno e Santa Fé.

O município caracteriza-se, a partir da década de oitenta, como a Capital do Mármore e Granito, devido a sua atividade econômica voltada ao extrativismo mineral (mármore, granitos e moagem de calcário), o que o faz responsável por 80% do abastecimento nacional no mercado de mármore. Além das rochas ornamentais, fazem parte do ciclo histórico de sua economia atividades voltadas ao ouro, à cana-de-açúcar, ao café e à pecuária. Atualmente, o setor de serviços representa, em valores monetários, R\$ 1.467.448,00 do Produto Interno Bruto (PIB) do município.

¹ MINTZBERG, H. **O processo de estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Bookman, 4ª edição, 2006.

A microrregião de Cachoeiro concentrou 18,1% dos investimentos acima de R\$ 1 milhão para todo o estado do Espírito Santo entre 2008 e 2013. Destaca-se ainda que dentre os dez principais empreendimentos previstos no Estado, por valor de investimento, três são para essa microrregião. Considerada cidade polo da região macro sul, Cachoeiro de Itapemirim é também o núcleo urbano mais importante de todo o sul do Estado, e o segundo polo mais importante de todo o Espírito Santo, ficando atrás somente da capital Vitória. A cidade é berço de grandes empresas com destaque no setor de viação rodoviária e também na produção de cimento, além de ser conhecida como polo educacional do sul capixaba.

Com uma população de 189.889 habitantes, registrada no último censo (2010), a maioria tem entre 10 e 29 anos de idade, o que representa um potencial significativo para investimentos na área educacional, tendo em vista que pessoas enquadradas nessa faixa possivelmente demonstrarão interesse e necessidade por qualificação no ensino superior.

Uma das metas para o PNE 2014-2024² é vincular o PIB nacional, numa porcentagem de 7%, aos investimentos públicos em educação. Diante disso, a contribuição municipal para valores monetários da atividade econômica brasileira, é conseqüentemente favorável ao desenvolvimento educacional. Além disso, a população ente 18 e 24 anos é pelo PNE 2014-2024 vista como foco na meta de elevação de matrículas e ascensão da qualidade no Ensino Superior.

Os dados citados são provenientes de pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Plano Estratégico de Desenvolvimento – Espírito Santo 2025 e pelo Plano de Governo do Estado do Espírito Santo. Essas instituições e respectivas pesquisas revelam a importância socioeconômica do município de Cachoeiro de Itapemirim, tanto para o Estado quanto para o País.

A Faculdade América percebe que o seu empenho na contribuição para a formação de cidadãos caminha paralelamente com os interesses demonstrados pelo Poder Público e com os aspectos de ascensão econômica do município de Cachoeiro de Itapemirim. Em vista disso, objetiva formar profissionais que sejam capazes de influenciar positivamente a continuidade do crescimento social e econômico do ambiente em que estão inseridos, pautando-se nos valores e preceitos organizacionais de seus gestores, os quais possuem

² Planos de Educação. Disponível em: < <http://pne.mec.gov.br/planos-de-educacao>>. Acesso em 18 Dez 2018.

além de experiência na área de educação, firmeza de propósito que almejam trabalhar com qualidade e responsabilidade em prol da educação no País.

Concomitantemente a estes aspectos, a Sociedade América de Educação Ltda. busca se inserir como uma Instituição que estará apta a criar uma estreita ligação entre as demandas do mercado e o desenvolvimento do conhecimento científico. Com a consolidação da instituição, por meio de seu credenciamento, objetivar-se-á criar atividades que estejam articuladas com suas atividades-fim, tais como atividades de estudo fora do ambiente escolar, movimentos organizados pelos cursos visando integrar instituição-comunidade externa, estabelecimento de convênios de estágios com empresas públicas e privadas para os discentes dos diferentes cursos, dentre outros. Apenas no município, excluindo-se as cidades vizinhas, existem 26 escolas de ensino médio, com 7.814 matrículas (IBGE, 2012).

Outro fato que precisa ser salientado é em relação ao Plano Nacional da Educação (PNE) que possui como meta ter, até 2024, 33% dos jovens, na faixa etária de 18 a 24 anos, matriculados no ensino superior. Este fato torna-se desafiador para as instituições que atuam na área do ensino superior. Seja pela quantidade expressiva de egressos do ensino médio ou pela meta do PNE, o momento é de expansão do ensino superior. Expansão esta que deverá ser feita com qualidade e com responsabilidade.

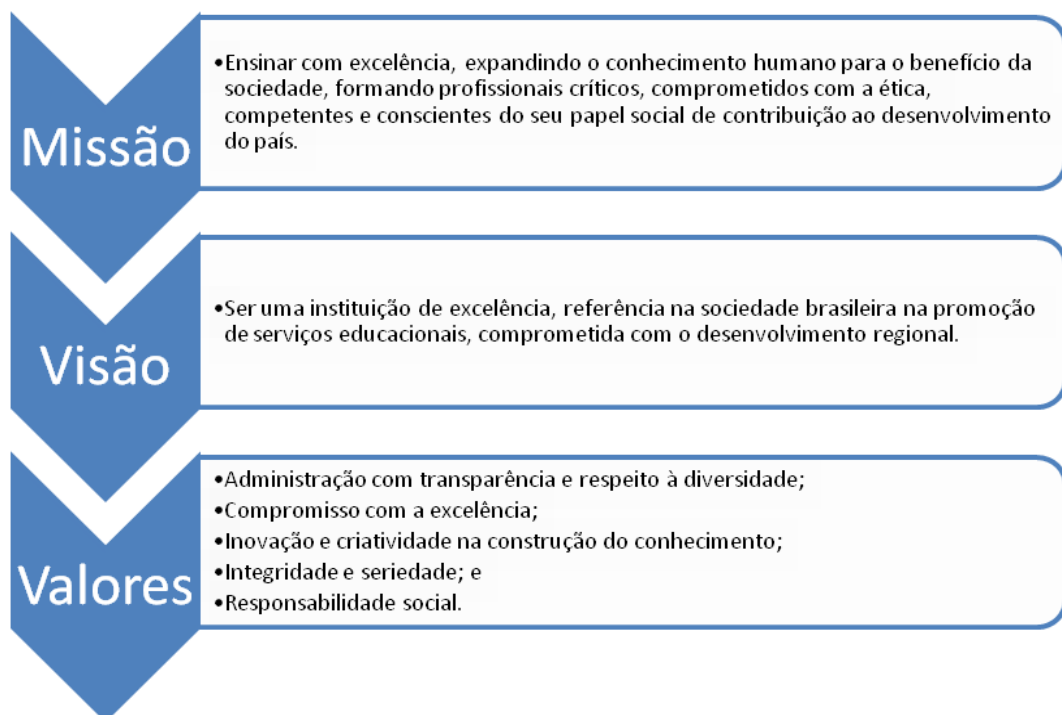
De uma forma geral, as metas do Plano Nacional de Educação voltam-se para a implantação de um novo modelo educacional no país. Modelo este que propicie a formação de um profissional capaz de gerar um crescimento econômico ao país que o leve a um patamar competitivo dentro da economia mundial. Para tanto, precisa-se oferecer uma educação moderna e atualizada capaz de formar profissionais críticos e sabedores de sua responsabilidade em uma sociedade cada vez mais desafiadora.

Sabedores desta realidade a proposta curricular dos nossos cursos é formar profissionais aptos a atuarem, de maneira ética e justa, neste mercado de trabalho cada vez mais acirrado. Entende-se que o papel da Sociedade América de Educação Ltda., mantenedor da Faculdade América, busca se consolidar na região, com a proposta de apresentar um ensino modelar em sua prática pedagógica e promovendo o bem-estar da população da região em que está instalada. Tudo isso se faz presente por meio da oferta de oportunidades para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem inovador e do estímulo às práticas de envolvimento com a sociedade acadêmica, realizadas, conjuntamente, por professores, discentes e empresas conveniadas.

Credenciada a funcionar em 2015, Portaria MEC 1.103 de 27/11/2015, a Faculdade América possui autorizados três cursos e espera alcançar, com o seu crescimento institucional, novas autorizações que a permitirá escrever sua história no seu município de atuação.

Curso/Habilitação	Último ato legal	Especificação	Conceito
Arquitetura e Urbanismo	Autorização	Portaria nº 1.009 de 11/12/2015 publicada no DOU em 14/12/2015.	3
Engenharia Civil	Autorização	Portaria nº 1.010 de 11/12/2015 publicada no DOU em 14/12/2015.	3
Psicologia	Autorização	Portaria nº 376 de 21/08/2019 publicada no DOU em 22/08/2019.	4
Enfermagem	Autorização	Portaria nº 1.169 de 22/10/2021 publicada no DOU em 25/10/2021.	4

1.1. Identidade Corporativa



2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos da Faculdade América

Consolidar uma identidade acadêmica de excelência demanda um árduo trabalho. O desenvolvimento da educação com princípios sólidos e formativos leva-nos a ter o cuidado de subsidiar qualquer ação em diretrizes epistemológicas claramente delineadas, sem esquecer que os valores de uma IES possuem alcance além da educação formal, pautando-se em aspectos sociais, éticos e políticos que devem ser assimilados pelos seus egressos. Para tanto, a Faculdade América estabeleceu como valores: (1) administrar com transparência e respeito à diversidade; (2) ter compromisso com a excelência; (3) primar pela inovação e criatividade na construção do conhecimento; (4) ter integridade e seriedade; e (5) trabalhar pautada na responsabilidade social.

A sociedade contemporânea é afetada por uma revolução tecnológica de velocidade e abrangência cada vez maior, e não podemos deixar que as camadas menos favorecidas sejam excluídas dos benefícios por ela gerados.

Tanto no Brasil quanto em outros países do mundo, vemos profissionais cada vez mais qualificados tecnicamente, mas com pouca ou nenhuma preocupação com os aspectos sócio-ambientais, não enxergando claramente o seu papel na sociedade.

Todos esses aspectos subsidiam a implantação e a gestão dos cursos, bem como do desenvolvimento da prática educacional instalada na IES. Busca-se, então, organizar e desenvolver o currículo de cada curso oportunizando condições para uma efetiva contribuição cidadã, ancorada nos pilares de um processo educacional ativo onde os corpos, docente e discente, sejam sujeitos aprendentes. Para tanto, criou-se um contexto educacional baseado em uma preocupação constante com a formação humana de seus profissionais, articulado com a realidade regional.

Neste cenário, a Faculdade América tem como principal eixo filosófico a crença de que a educação é o ponto central da construção de uma vida mais digna e, que a mesma propicia a condução do ser humano para o caminho do bem, solidificando o ser social e moral. Adotam-se, então, práticas metodológicas em que o respeito ao saber é utilizado como meio de transformação dos hábitos educacionais tradicionais em momentos de aprendizagem ativa em que a realidade regional é colocada como base para o desenvolvimento do ensino. O ensino e o incentivo à extensão, parte do compromisso social da Faculdade América, são cumpridos de forma a enfrentar as barreiras da desigualdade e da injustiça que caracterizaram o país por longo período.

Desta forma, praticar-se-á, em todos os quatro cantos da IES, uma educação inclusiva que, na perspectiva de Sasaki (2003), se traduz no fortalecimento das ações implementadas e efetivadas no atendimento à diversidade nos diferentes níveis de acessibilidade colocados em prática. Baseando-se no referido autor, tem-se o cumprimento deste aspecto nos diferentes âmbitos: (1) arquitetônico que pode ser comprovado com a preocupação dos dirigentes institucionais em criar ambientes que atendam a todos os requisitos legais de acessibilidade e, principalmente, como contribuição à valorização da educação para todos; (2) atitudinal que se centra na prevenção e eliminação de quaisquer atos de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações; (3) metodológicos que se encerra no comprometimento do corpo dirigente e docente, bem como na adequação de técnicas e abordagens metodológicas que priorizem a aprendizagem; e (4) comunicacional e instrumental que é a adaptação de códigos, equipamentos, materiais que objetivam facilitar a convivência dentro do ambiente educacional.

Então se pode dizer que a educação atuante e desenvolvida na Faculdade América está contida em dois pontos principais da vida das pessoas que por aqui passam. O primeiro ponto é no transcorrer do desenvolvimento curricular do curso, que é quando o discente é estimulado a realizar ações que corroboram para "o fazer" profissional e para a formação de um cidadão consciente de seu papel na sociedade. E o segundo ponto inicia-se quando o mesmo conclui o curso superior, passando a ter a capacidade de assumir o seu papel dentro de uma esfera social de posse das habilidades desenvolvidas dentro do espaço educacional e do conhecimento tácito, valorizado durante a sua formação na IES.

3. Objetivos Institucionais

A Sociedade América de Educação Ltda., mantenedor da Faculdade América - tem como objetivo precípua fornecer recursos humanos, materiais, metodológicos e científicos visando aprimorar o SER HUMANO por meio de sua formação universitária, incentivando-o a manter-se atualizado via educação permanente.

Nessa direção, é preciso ter a consciência da necessidade de se manter atento às realidades do momento e cientes do dever para com os objetivos traçados. Diante do seu compromisso com a excelência, a Sociedade América de Educação Ltda. sabe que terá que possuir capacidade para autoanálise, o que irá requerer autodisciplina para superar possíveis dificuldades. Rever os conceitos, quebrar paradigmas, reexaminar os ideais selecionando tão somente aqueles que possam ser transformados em realidade, é o caminho para ativar potencialidades. Pretende-se, assim, implantar um processo de reforma estrutural e funcional, com o propósito de manter a instituição em um nível de desempenho consoante com sua missão educacional.

Vale ressaltar que o Projeto Pedagógico da Faculdade América fundamenta-se:

- I. numa função política, capaz de colocar a educação como fator de inovação e mudanças na região de Cachoeiro de Itapemirim e seu entorno;
- II. numa função ética, de forma que, ao desenvolver a sua missão, a Faculdade América observe e dissemine os valores positivos que dignificam o homem e a sua vida em sociedade;
- III. numa proposta de transformação social, voltada para a comunidade;
- IV. no comprometimento da comunidade acadêmica com o desenvolvimento do País e, em especial, da região em que a Faculdade América está inserida, sua principal área de atuação;
- V. num modelo de gestão que tem como metas: a relevância da educação, a busca constante da qualidade da educação ofertada e a construção de uma sociedade justa e solidária.

Assim, a Faculdade América concebe o sistema educacional como instrumento eficaz na transformação de ideais e aptidões em realidade. Portanto, seus objetivos são:

- a. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- d. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- e. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- f. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na Instituição.

Para a consecução de seus objetivos, a Faculdade América buscará:

- a. identificar temas que compõem a modernização de seus projetos pedagógicos;
- b. enfatizar e incentivar a gerência da qualidade;
- c. viabilizar meios para avaliação e aperfeiçoamento de sistemas gerenciais implementados;
- d. promover a formação, educando o discente como HOMEM integral;
- e. destacar os valores éticos, sociais e ecológicos relacionados com o exercício da profissão;
- f. sublinhar que o exercício de qualquer profissão sem a ética profissional é uma exploração do homem pelo homem;
- g. enfatizar que a atualização dos estudos deve ser feita pelo professor, porém com a ajuda dos discentes, aos quais cabe identificar o que é significativo, depois do ato reflexivo;
- h. promover a conscientização por parte dos discentes de que eles são agentes ativo do processo de aprendizagem e que a participação efetiva é critério essencial a esse processo; e

- i. valer-se das mais modernas metodologias educacionais e dos avanços tecnológicos para educação com excelência.

Com essas atitudes buscar-se-á oferecer à sociedade recursos humanos com o mais recente pensamento em liderança, gestão, inovação e responsabilidade social, garantindo atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados, visando levar o estudante a realizar-se responsável e profissionalmente a partir da sua iniciativa na busca do novo e do aprofundamento da verdade e da solidariedade com as pessoas e com a comunidade a qual pertence.

4. Componente Pedagógico da práxis e da produção do conhecimento

Uma das principais missões do Ensino Superior é contribuir para o desvelamento dos fenômenos do mundo real. Para entendermos melhor este desvelamento apropriar-se-á do conceito de desigualdade apontado por Tilly (2006) que tem a desigualdade definida como uma relação entre pessoas ou conjunto de pessoas em que a interação entre elas gera mais vantagens para um dos lados. Ainda na análise do autor um dos critérios que mais contribui para a produção e reprodução dessa desigualdade é o “[...] conhecimento técnico-científico, especialmente o conhecimento que permite intervir, para o bem ou para o mal, no bem-estar humano” (IBIDEN, p. 53).

Procurando contribuir para a minimização dessas desigualdades a Faculdade América estabeleceu como sua *práxis* pedagógica a educação ativa centrada em atributos ontológicos que ressalte e valorize o sujeito aprendente. Além desse aspecto, tem-se em voga a visão de que o aprendizado deve ultrapassar os limites dos conteúdos, para almejar também o desenvolvimento de habilidades e competências. Sendo assim, é de grande importância promover experiências de aprendizagem em que os estudantes possam ter contato com situações reais nas quais conteúdos, habilidades e competências são desenvolvidos por meio da busca de soluções.

Tais experiências de aprendizagem são construídas, em sua maioria, por meio de estratégias baseadas em metodologias ativas. As Metodologias Ativas podem ser entendidas como um “termo guarda-chuva que abarca diversos modelos pedagógicos centrados no estudante, como aprendizado por descoberta, aprendizado por experiências, aprendizado baseado em problemas e aprendizado baseado em investigação” (ALMEIDA et al. 2017, p. 15). Sendo assim, pode-se notar que as estratégias de aprendizagem ativa são grandes aliadas no desenvolvimento da autonomia e na promoção da aprendizagem significativa e autêntica.

O trabalho com as mais diversas Metodologias Ativas possui características marcantes que reconfiguram os papéis dos professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem, como pode-se notar na imagem abaixo:



Fonte: Diesel, Marchesan e Martins (2017).

A promoção da aprendizagem significativa também figura entre os benefícios da utilização das estratégias de aprendizagem ativa, uma vez que por meio dessas metodologias os estudantes tem contato com momentos de investigação de conhecimentos prévios e conexão desses conhecimentos com novos saberes construídos por meio de atividades como a solução de um problema ou um caso, ou, ainda, realização de um projeto, na maioria das vezes, por meio da interação entre pares.

Nessa esteira, tem-se o protagonismo e autonomia dos estudantes como grandes frentes de trabalho, quando se utilizam as metodologias ativas. Desenvolver essas competências nos estudantes é um dos grandes pilares da educação na atualidade e, por meio delas é possível alcançar profícuos resultados na aprendizagem.

Para que seja possível desenvolver habilidades e competências importantes para a formação integral dos estudantes, é necessário que dentre as diversas estratégias de aprendizagem ativa, sejam empregadas aquelas que mais se adéquam a cada objetivo educacional, podendo estar pautada em modelos como a Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Estudos de Casos, Modelos Híbridos e os mais diversos métodos baseados na Aprendizagem Colaborativa.

Desse modo, a IES tem como pressuposto pedagógico a busca por desenvolver em seus egressos os seguintes níveis de intelectualidade, que na leitura de Heilborn e Lacombe (2009) centra-se em:

- a. Conhecimento cognitivo (ou saber o que): é a busca por desenvolver o domínio básico de uma disciplina. Entendendo aqui que uma disciplina não concentra em um ponto isolado, mas justamente ter a capacidade de criar um elo constitutivo de um saber conjunto;
- b. Habilidades avançadas (saber como): é a tradução do aprendizado na execução efetiva. A habilidade para aplicar as regras de uma disciplina aos problemas complexos do mundo real. Reforçando esse aspecto Pereira e Hannas (2001, p. 14) argumentam que é necessário “[...] fazer uma ponte entre o teórico e o prático, procurar dar significado à aprendizagem, mostrar que a formação humana e a cidadania não é privilégio nem responsabilidade apenas de determinadas disciplinas, mas dever de todos os professores, de modo a associar a aprendizagem à vida cotidiana”;
- c. Compreensão dos sistemas (saber por que): é o conhecimento mais profundo a respeito das relações de causa e efeito que formam as bases de uma disciplina. Segundo Heilborn e Lacombe (2009) a expressão maior deste nível de conhecimento é a intuição altamente treinada, por exemplo, o *insight*;
- d. Criatividade auto-motivada (importar-se por que): este nível da intelectualidade centra-se na motivação e adaptabilidade para o sucesso e para a alta performance.

Decorrentes desta postura, a instituição estabeleceu como espinha dorsal de suas decisões pedagógicas o conhecimento como uma construção em que os atores protagonistas são os discentes, sujeitos ativos do processo de aprendizagem.

O tratamento do conhecimento na Faculdade América pauta-se na valorização do espiral do conhecimento estabelecido por Nonaka e Takeuchi (1997), conforme mostrado abaixo:

ESPIRAL DO CONHECIMENTO



A postura, então, adotada e praticada no espaço acadêmico da instituição é buscar entrelaçar o conhecimento tácito – decorrente do conhecimento pessoal e incorporado à experiência individual – e o conhecimento explícito – fruto dos aspectos formais do conhecimento que pode ser articulado na linguagem formal.

Sendo assim, busca-se criar e manter constantemente um ambiente de aprendizagem em que o conhecimento é valorizado em sua forma total tendo como critério a construção de caminhos interdisciplinares que são combinados com fomento, estímulos e reconstruções constantes do fazer ciência.

5. Políticas e Diretrizes que norteiam a prática acadêmica da Instituição

O ensino é, na leitura de vários autores, uma das formas que possibilita a democratização do conhecimento explícito transformando-o em ações práticas (como o universo do conhecimento tácito) em uma interação constante. Torna-se necessário, porém, considerar que a abordagem do conhecimento dentro desse foco exige uma mudança de postura de educação tradicional em uma educação ativa fundamentada em pontos de aprendizagem em que, de uma forma geral, leva ao aprendizado contínuo.

Para tanto, a Faculdade América estabeleceu como políticas e diretrizes de ensino os seguintes pontos:

- a. Igualdade de acesso;
- b. Práticas pedagógicas expandidas;
- c. Processo de educação continuado; e
- d. Formação de um cidadão crítico e consciente de seu papel social.

a. Igualdade de Acesso:

Se nos detivermos no processo histórico de nosso país estaremos constatando uma dura realidade: o ensino superior durante todo o seu desenvolvimento foi altamente excludente e, se não lutarmos de forma acirrada pouco ou nada conseguiremos mudar esta realidade histórica. O Plano Nacional da Educação (2014 - 2024) traz em seu bojo as metas voltadas para a ampliação das matrículas no ensino superior e, a tão necessária, melhoria da qualidade no âmbito da educação superior. Como forma de contribuir para tais metas a Faculdade América estabeleceu como uma de suas políticas ampliar e/ou facilitar as formas de acesso à Instituição. Para tanto, adotou-se o pensar sobre novas formas de inclusão e práticas pedagógicas que estimulem e fixem os discentes na instituição diminuindo a evasão. Realiza-se então, uma criteriosa seleção das práticas pedagógicas a serem instaladas na IES, haja vista, que os ingressantes em nossa instituição, serão em sua maioria, provenientes de escola públicas e que, tradicionalmente, trabalham durante todo o dia e, em alguns casos, possuem famílias. Com esse perfil de discentes a Faculdade América trabalha pautada no respeito à diversidade e na não-discriminação das pessoas que nela ingressam, e privilegia a interação entre os níveis de ensino básico e superior.

Todas essas ações são decorrentes da crença de que a desigualdade em nosso País tem vínculos com a dificuldade de acesso à educação. Esta análise se faz mais sólida quando realizamos uma releitura do pensamento de Pedro Demo sobre o saber pensar. Segundo o autor

irremediavelmente pobre é quem sequer consegue saber que é pobre. Falta-lhe consciência crítica para primeiro, “ler” sua realidade, como diria Paulo Freire, e, depois, para enfrentá-la dentro de projeto político alternativo. Faltando-lhe esta consciência crítica, não consegue fazer-se sujeito capaz de história própria, esperando, pois, a solução dos outros (DEMO, 2007, p. 147-148).

Para colocar em prática essa política estabeleceu-se como diretrizes: (1) a admissão à educação superior da Faculdade América está baseada em mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação, mostrados pelos jovens que buscam o acesso à educação superior, adquiridos anteriormente no ensino médio via processo seletivo e, também, via ENEM; e (2) o acesso à IES não permite qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião ou em considerações econômicas, culturais e sociais, nem tampouco em incapacidade física.

Para a operacionalização da referida política as práticas adotadas são:

- a. A Faculdade América realizará convênios com diversas empresas da cidade de Cachoeiro de Itapemirim e de seu entorno objetivando oferecer descontos para os diversos funcionários das mesmas buscando tornar acessível o ingresso ao Ensino Superior a um número maior de pessoas;
- b. Firmar Termo de Adesão com os programas de Políticas Afirmativas do Governo Federal tais como o PROUNI e o FIES que se destinam a incluir o maior número possível de pessoas com limitações financeiras;
- c. A criação e consolidação da Assessoria Pedagógica que visa acompanhar e auxiliar os discentes com dificuldades diversas em seu cotidiano acadêmico. Na impossibilidade de resolução de alguns casos, a Faculdade América por meio de sua assessora pedagógica faz o encaminhamento do discente para um profissional que seja requerido no caso específico. Esse programa também é extensivo aos docentes no desenvolvimento de seu trabalho;
- d. O acesso à Faculdade América ocorre pelo vestibular (em que se valoriza, também, o resultado obtido no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM), pela transferência

- externa ou, quando da existência de vagas, pela admissão de portadores de diploma de graduação. Regulamentado pelo Conselho de Graduação, em articulação com o ensino médio e de acordo com os órgãos normativos dos sistemas de ensino, o processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos para o ingresso no nível superior de ensino, no limite das vagas fixadas para cada curso, em consonância com a legislação vigente. O processo seletivo, nos cursos graduação é aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente; e
- e. O Campus da Faculdade América possui uma estrutura que permite total acesso aos portadores de necessidades especiais (PNE) em todos os sentidos. Possuímos espaços amplos que permitem a utilização dos mesmos pelos cadeirantes, banheiros e corredores dentro das normas estabelecidas pela legislação.

b. Práticas pedagógicas expandidas:

Considerar a educação como um processo engessado e unilateral em que a figura do professor é o centro principal dos ditames do saber é na perspectiva de Pereira e Hannas (2001, p. 23) ter uma visão

de mundo e de pessoa mecanicista, racionalista e fragmentada que nos adveio do século XVII com as teorias de Newton e Descartes e outras subseqüentes, nossa educação tornou-se excessivamente acadêmica, um processo pesado, cansativo, gerador de tensão.

Buscando gerar um olhar inovador sobre estas questões é que a Faculdade América estabeleceu como política de sua prática pedagógica adotar métodos que possibilitem um pensar renovador, um pensar e um repensar constantemente sobre os espaços de aprendizagem e sobre o conteúdo a ser construído. Assim sendo, a Instituição procura e procurará sempre desenvolver uma nova visão e um novo paradigma de educação que tenha foco centrado no discente. Procurar-se-á então, levar os estudantes a aprender para o futuro, dentro de um processo de aprendizagem continuada, organizando a aprendizagem em torno de quatro aprendizagens fundamentais: (a) aprender a conhecer, (b) aprender a fazer, (c) aprender a viver juntos, (d) aprender a viver com os outros, e (e) aprender a ser. Em síntese, não se pode perder o entendimento de que a Faculdade América tem como papel fundamental formar, baseando-se nos mais altos conceitos de qualidade, educar seus discentes para que sejam cidadãos bem informados, capazes de pensar criticamente e de

analisar problemas da sociedade, de procurar soluções aos seus problemas e, sobretudo, de assumir responsabilidades sociais.

Para que o cumprimento destas perspectivas seja factível é necessário desenvolver uma cultura institucional que conceba o

o sistema de organização e gestão, que é integrante da cultura da escola, constitui-se de um espaço não apenas de relações de poder, mas, também, de todas as relações que derivam das características do grupo social que atua nela. Isso quer dizer que, nas escolas, há uma estrutura administrativa e pedagógica que é visível e outra estrutura não formalizada, não visível, que é o conjunto das relações sociais, maneiras de pensar e agir, interesses, experiências subjetivas etc, obviamente articuladas com a cultura da comunidade e da sociedade como um todo. (LIBÂNEO, 2008, p. 233).

Para que essa cultura seja desenvolvida e consolidada trabalha-se com os todos os funcionários da IES objetivando criar um espaço que se interliguem todos os campos do saber. Os coordenadores, responsáveis pela gestão dos cursos, juntamente com o corpo docente da IES, nas reuniões de colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) deverão estimular, o (re)pensar e a (re)construção do saber que já está consolidado objetivando a adoção de práticas que permita, a cada dia mais, a participação efetiva dos discentes.

As ações estabelecidas para a consecução desta política são:

- a. Organização de um currículo que privilegie o cumprimento de todos os requisitos legais exigidos que facilitem o desenvolvimento dos discentes no curso. Torna-se necessário então que se debruce um olhar crítico sobre os resultados gerados pelos relatórios da autoavaliação, dos relatórios das avaliações externas e pelo ENADE para que sempre seja (re)pensado processos pedagógicos que viabilizem um fazer educação dinâmico e atual concernente às necessidades e vivências de nossos alunos. Diante disto sempre serão revisados os projetos pedagógicos de todos os cursos procurando criar um curso atual e significativo para os seus participantes ancorados em metodologias que levem em conta não somente a memorização, mas principalmente, as faculdades de compreensão, a habilidade para o trabalho prático (projetos), a criatividade e o trabalho individual e em equipe;
- b. Outro ponto que merece atenção nos diversos currículos dos cursos são as atividades complementares, os projetos integradores e interdisciplinares, as atividades de estágios, monografias, trabalhos de conclusão de cursos, as práticas como componente

curricular, projetos de extensão aliados às demandas da comunidade local e do entorno, e o estímulo constante à consolidação da Empresa Junior. O cuidado é de orientar para uma prática que favoreça a aplicação da teoria na prática vivenciada além, é claro, de sempre buscar uma reflexão crítica da prática vivenciada objetivando o reciclar constante da teoria apreendida e um fazer ciência no espaço acadêmico. Conscientes de que a atividade pedagógica não se concretiza apenas no espaço intramuros da faculdade, mas também, nos mais diferentes momentos de inserção social promovidos para esta atividade;

- c. Orientar os coordenadores dos cursos da instituição a buscarem informações pertinentes à atualização dos currículos, a encontrarem dados que aliem academia e mundo do trabalho propiciando uma interação engajada do perfil do egresso e as demandas ensejadas pelo espaço organizacional no qual o mesmo irá se fixar. Para tanto, a Faculdade América estimulará a participação dos coordenadores e de todo o seu corpo institucional em congressos, seminários e simpósios que evocam o debate e a discussão do campo acadêmico e do trabalho;
- d. Buscando certificar-se de que estas ações são o caminho para o aumento da empregabilidade e da renda familiar e, também, de como as habilidades desenvolvidas subsidiam as atividades dos egressos é que a Faculdade América buscará acompanhar os seus egressos por meio de um *survey* aplicado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com os empregadores e com os egressos para que se possa conhecer mais dos resultados dos profissionais que a mesma formou;
- e. Para tornar mais efetiva uma produção comum entre docentes e discentes a Faculdade América buscará estimular, cada vez mais, a publicação dos trabalhos realizados por sua comunidade acadêmica objetivando um envolvimento dos mesmos com as várias áreas de conhecimento de seus cursos;
- f. A Faculdade América deve buscar, de forma constante, se atualizar permanentemente em relação à infraestrutura de laboratórios (de informática e de uso específico dos cursos), equipamentos e o acervo da biblioteca. Esta ação será concretizada de forma arrojada pelos mantenedores o que pode ser comprovado pelas políticas de atualização dos setores de informática e de biblioteca;
- g. Buscando atingir a excelência acadêmica a IES procurará aumentar o número de professores em tempo integral e parcial e, aumentando, paulatinamente, a titulação dos mesmos. Sendo assim, a Faculdade América estimulará seu corpo docente a buscar titulação cada vez mais por meio de convênios que serão assinados com Instituições de

ensino (nacionais e internacionais) e possibilidade de criação de horários alternativos para que os docentes possam se dedicar de forma integral aos seus estudos.

c. Processo de Educação Continuada:

Decorrente da preocupação com o desenvolvimento da aprendizagem centrado nas figuras do docente e do discente, a Faculdade América estabeleceu também como política pedagógica o processo de educação continuada. O fundamento pedagógico é de que uma comunidade que se preocupa permanentemente com o ciclo de atualização e renovação de seus conhecimentos tende a ser uma comunidade de excelência.

Para o corpo docente a preocupação de se ter a cultura de uma educação continuada é engendrar esforços para uma revisão permanente de suas ações. Na perspectiva de Libâneo (2008, p. 228) “a formação continuada pode possibilitar a reflexividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las”.

Para os egressos da instituição a confirmação de que o aprendizado apreendido na instituição foi merecedor de sua volta o que confirmará todas as ações que foram vivenciadas durante a graduação.

Para a Instituição o processo de educação continuada oferecida aos seus egressos favorece o compartilhamento de experiências que irão renovar as perspectivas de formação profissional e humana dos participantes do processo.

Cientes deste papel, a Faculdade América estabeleceu como ações balizadoras desta política:

- a. A consolidação e a assinatura de convênios que favoreçam o acesso dos docentes a estas instituições com o propósito de aumentar a titulação do corpo docente atuante na Faculdade América; e
- b. Estimular, de forma constante, a importância do processo de educação continuada como forma de aumentar a empregabilidade dos diversos profissionais formados pela instituição.

d. Formação de um Cidadão Crítico e Consciente de seu Papel Social.

Toda a política institucional da Faculdade América objetiva desenvolver egressos preparados para atuarem em sua área de conhecimento como um bom profissional e como um cidadão crítico e capaz de refletir sobre a sua situação. Tem-se como fundamento a assertiva de Demo (2007, p. 23) “por trás do pensar está a ideia da compreensão do que se diz e faz. Por isso, dizemos “saber pensar”. Decorrente desta perspectiva a Instituição tem a preocupação de pautar por atitudes que favorecem o envolvimento do discente como participante ativo de sua aprendizagem em que são valorizadas suas potencialidades dentro de um processo de pluralidade cultural.

Para possibilitar esta política, a IES estabeleceu como ações:

- a. Estimular o desenvolvimento de uma política pedagógica em que exista a valorização dos discentes;
- b. Consolidar e estimular as visitas a Assessoria Pedagógica, tanto dos docentes como dos discentes, objetivando realizar um processo de melhoria constante via o debate das metodologias adotadas;
- c. Favorecer, nas reuniões, as participações dos docentes visando o debate das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas em cada disciplina; e
- d. Fortalecer a importância do Núcleo Docente Estruturante – NDE, como peça fundamental na construção de um Projeto Pedagógico de qualidade e no debate das metodologias adotadas no curso.

Para viabilizar a consecução das políticas estabelecidas neste Projeto Pedagógico, estabeleceram-se como parte integrante do processo educacional na Faculdade América os processos de avaliação que buscam consolidar e apontar possíveis lacunas existentes na prática de todo o Projeto Pedagógico Institucional. Tudo isto é possível a partir das concepções gerenciais na IES de que tais processos avaliativos é o instrumento que propicia conhecer a realidade e buscar formas de intervir objetivando contribuir para uma melhoria constante das ações que norteiam o fazer educação da Faculdade.

Sendo assim, os processos avaliativos que balizarão as práticas pedagógicas da IES são:

- a. A avaliação escolar dos discentes conforme está prevista no Regimento Interno da Faculdade América. A análise pelos coordenadores do rendimento escolar dos discentes oportunizará um diagnóstico de como está sendo a atuação do professor e dos alunos na respectiva disciplina o que possibilitará um agir anterior ao final de cada semestre. Para a efetivação desse trabalho os coordenadores contam com a assessoria pedagógica da Instituição;
- b. Os processos de ouvidoria da IES que são realizados por cada coordenador, pela Diretora Acadêmica e pela assessoria pedagógica. Os relatos dos discentes e, também, dos docentes são parâmetros para conhecer a prática que está sendo desenvolvida em sala de aula e o que, exatamente, está sendo produzido em sala de aula e no curso;
- c. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza a cada semestre suas atividades de pesquisa buscando avaliar a IES. Na perspectiva de Libâneo (2008, p 239) tal avaliação “visa à produção de informações sobre os resultados da aprendizagem escolar em função do acompanhamento e revisão das políticas educacionais, do sistema escolar e das escolas, tendo em vista formular indicadores de qualidade dos resultados do ensino”. Vale ressaltar que o processo de autoavaliação da IES é feito dentro da concepção 360º graus, o que significa dizer que todos os participantes da comunidade Faculdade América participam do processo inclusive a sociedade civil. Todo esse processo é compreendido como parte inerente do caminhar da Instituição e que todas as informações obtidas em tal processo são utilizadas para a melhoria das ações que são realizadas na instituição; e
- d. A Sociedade América de Educação Ltda., mantenedora da Faculdade, reavaliará, com frequência, a eficiência financeira, administrativa, gerencial e patrimonial da IES, visando seu melhoramento e aperfeiçoamento. A modernização de métodos e processos de trabalho deve levar a um controle de custos e resultados e a uma eficiência no uso dos recursos.

A Educação na Faculdade América pauta-se na busca da excelência e na formação integral do ser humano, inspirada em uma visão global e sistêmica do mundo, marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum. A Faculdade América destaca seu compromisso de contribuir eficazmente para a transformação da sociedade brasileira, visando construir uma nação mais justa e livre, com redução da miséria e da desigualdade social. Mas, a instituição possui consciência de que sua responsabilidade social deve exercer-se primordialmente por meio das suas atividades de ensino e extensão, colocando

seu potencial acadêmico a serviço da comunidade. Ao contrário de permanecer isolada, alheia ao contexto que a cerca, a Faculdade América se vê como parte dessa sociedade, de seus anseios e necessidades, estando pronta para contribuir, como fonte de ideias e reflexões, para que haja a plena realização de todos como seres humanos e cidadãos conscientes da missão de aprimorar a sociedade, difundindo e lutando pelos direitos de todos, em particular pelo direito de acesso ao conhecimento em todos seus níveis.

As políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos projetos pedagógicos dos cursos da IES, orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação especificamente.

O ensino de graduação é supervisionado pela Diretoria Acadêmica, que atua em conjunto à coordenação do curso, ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado do curso visando definir as diretrizes, identificar possíveis não conformidades, acompanhar o desempenho dos atuais alunos e dos egressos e manter o curso em atendimento às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho atual, seguindo o disposto na legislação do ensino superior brasileiro.

Dentre as políticas relacionadas acima, destacam-se as seguintes políticas institucionais:

- **Monitoria:** a monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino da graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática. Assim, será criado o programa de Bolsa de Monitoria, remunerado, que insere alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Faculdade América em atividades relacionadas ao curso. A seleção para monitores acontece semestralmente, através de edital previamente divulgado, contendo todas as atribuições referentes às atividades a serem desenvolvidas, valores e vigência da bolsa. De maneira geral, podemos enumerar as seguintes atribuições dos monitores: colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como: preparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos escolares, e outros de natureza similar; auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos ou experimentais, sempre que compatível com seu grau de conhecimento e experiência; cooperar no atendimento e orientação aos alunos, visando sua adaptação e maior integração na faculdade; identificar eventuais falhas na execução do processo de ensino - aprendizagem, propondo ao professor medidas alternativas; apresentar relato de sua

experiência, ao final das atividades programadas, em forma de relatório. É vedado ao monitor o exercício da docência, a realização de atividades de responsabilidade exclusiva do professor, tal como assentamento de frequência e dos conteúdos no diário de classe, e as demais tarefas de caráter administrativo. Além disso, as atividades programadas para o monitor não poderão estar sobrepostas ao seu horário de aula em que esteja matriculado. Ao professor, orientador de monitoria cabe as seguintes atribuições: orientar o monitor no desempenho das atividades programadas; capacitar o monitor no uso de metodologias de ensino/aprendizagem adequadas à sua atuação nas atividades propostas; promover o aprofundamento dos conhecimentos do monitor quanto aos conteúdos da disciplina; avaliar, de forma contínua, o desempenho do monitor através de critérios previamente estabelecidos, e que sejam do conhecimento do monitor; identificar falhas eventuais no Programa de Monitoria, propor mudanças e encaminhá-las para a Coordenação de Curso.

- **PIPEV:** Programa de Incentivo à Participação em Eventos, que possui como objetivo contribuir para a formação dos discentes e docentes da Faculdade América, oferecendo condições para apoio visando à participação em atividades de extensão, palestras, conferências e/ou reuniões científicas e técnicas, congressos, encontros, simpósios, seminários, participação em debates, mesas-redondas, programas de rádio ou TV.
- **Programa de Nivelamento:** em apoio ao discente em sua trajetória acadêmica, a Faculdade América tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada. Esse mecanismo é compreendido pelo Programa Intensivo de Nivelamento – PIN e pelo Programa de Correção de Deficiências - PCD. O PIN é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos entrantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde são desenvolvidas atividades de apoio a demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais; desnivelamento de conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de ingresso no ensino superior. São ministradas aulas gratuitas em horário distinto ao horário das aulas. Já o PCD é um programa que acontece por demanda, objetivando auxiliar àqueles acadêmicos com deficiências identificadas em conteúdos específicos. Em um primeiro momento, os alunos serão direcionados para os monitores do respectivo curso. Não sendo sanadas as deficiências, serão ofertadas pela coordenação de curso aulas de revisão e / ou de reforço visando

evitar dificuldades no desempenho do discente ao longo do curso. A identificação destas dificuldades acontece por manifestação espontânea do próprio aluno, pela análise das notas de trabalhos e de provas realizados e também por indicação específica do professor de determinada disciplina. Este programa possui o mérito de ser flexível de acordo com a demanda detectada, podendo ser implementado a qualquer tempo.

- **Simpósio de Boas Vindas:** onde serão apresentados aos alunos as instalações da instituição, o coordenador de cada um dos cursos superiores oferecidos, bem como seus horários de atendimento aos discentes, o regimento da instituição, o funcionamento dos órgãos colegiados, o regimento da biblioteca, o serviço de orientação pedagógica e são ministradas palestras motivacionais para os ingressantes em um curso superior.
- **Assessoria Psicopedagógica:** visa à formação pedagógica continuada do corpo docente da Instituição, além de assessorar a comunidade acadêmica no desenvolvimento e qualificação das práticas pedagógicas de cada curso de graduação. É o órgão que visa acompanhar e auxiliar os discentes com dificuldades diversas em seu cotidiano acadêmico. Mediante iniciativa dos próprios discentes ou por análise do rendimento escolar ou comportamento com posterior sugestão do coordenador de cada curso, são realizados atendimentos individuais, previamente agendados. Esse programa também é extensivo aos docentes no desenvolvimento do seu trabalho.
- **Assegurar acessibilidade em todos os níveis:** acesso e locomoção, transporte, assistência financeira, psicopedagógica e digital.

Além destes programas institucionalizados, a instituição possui como políticas institucionais de ensino e extensão:

- Coordenadores de cursos deverão possuir no mínimo a titulação de mestre;
- Sessenta por cento das disciplinas de todos os cursos de graduação deverão ser ministradas por professores com mestrado ou doutorado;
- Os livros e periódicos (sejam impressos ou eletrônicos) serão disponibilizados nas quantidades máximas especificadas nos Instrumentos de Avaliação do INEP/MEC;
- O Núcleo de Assessoria Psicopedagógica deverá garantir o treinamento constante e o acompanhamento da utilização das metodologias de ensino ativas;

- Todos os cursos oferecerão bolsas integrais do PROUNI – Programa Universidade para Todos;
- Será disponibilizado a todos os acadêmicos financiamento estudantil gerido pelo Governo Federal, FIES, dentro dos limites determinados pelos órgãos governamentais.

As principais políticas de extensão buscam uma integração maior e qualificada com a realidade social, seja por meio da cultura ou de ações específicas, realizadas por meio de projetos e programas caracterizados pela indissociabilidade com o ensino.

As frentes que materializam essas políticas são a preservação e a difusão do conhecimento produzido na instituição para a sociedade, bem como a realização de diversas ações sociais, dentre elas destacamos: acervo bibliográfico em *braille* e áudio-livros na biblioteca; inscrições dos eventos com alimentos e brinquedos com a respectiva doação a entidades beneficentes de Cachoeiro de Itapemirim; a procura por estabelecer uma parceria com a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim com o objetivo de ofertar bolsas aos alunos carentes residentes no município; entre outros.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a Faculdade América oferece aos discentes interações direta com entidades sociais, organizações não governamentais e com matérias de interesse público, além de garantir o necessário aprofundamento dos estudos.

A Faculdade América oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos discentes, visando os desempenhos técnico, humano e político.

6. Considerações Finais:

O processo educacional exige de seus atores consciência suprema que a formação do cidadão necessariamente é fruto de todo o conhecimento adquirido pelo mesmo.

Sendo assim, tomar para si a responsabilidade por formar um profissional enseja traçar objetivos e metas que facilitem o desenrolar das atividades acadêmicas de maneira ética e com qualidade. A construção do Projeto Pedagógica Institucional (PPI) da Faculdade América foi marcada por momentos de reflexões sobre a educação, sobre as novas formas de educar e, principalmente, sobre o perfil do egresso que se deseja lançar na sociedade. Como resultado destes embates tem-se o PPI construído dentro de uma realidade necessária ao Município e ao seu entorno viabilizando a formação de um profissional qualificado, atuante e consciente de seu papel na sociedade.

7. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Thiago et al. **Aprendizagem Colaborativa Baseada em Competências**. Celso Lisboa, 2017. Disponível em: <https://www.celsolisboa.edu.br/ebook-liga/>. Acesso em: 19 abr. 2019.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 5. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2007.

DIESEL, Aline; MARCHESAN, Michele Roos; MARTINS, Silvana Neumann. Metodologias ativas de ensino na sala de aula: um olhar de docentes da Educação Profissional técnica de nível médio. **Revista Signos**, v. 37, n. 1, 2016. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/1008>. Acesso em: 18 ago. 2017.

HEILBORN, Gilberto; LACOMBE, Francisco. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=320120#> Acesso: 06/08/2012. Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). **Investimentos previstos para o Espírito Santo 2008-2013**. Vitória, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

LIVI, H. A. **Plano de expansão: o estudo da empresa ótica Livi**. 2008. 70 p. TCC (Bacharel em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Rio Grande do Sul.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de Conhecimento na Empresa**. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues, Priscila Martins Celeste. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

PEREIRA, I. L. L.; HANNAS, M. L. **Pedagogia na prática: propostas para uma educação integral**. São Paulo: Editora Gente, 2001.

PLANO DE GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Disponível em: http://www.espiritosanto2025.com.br/novo/projeto_docs/ES2025V5CenariosExploratoriosparaoEspiritoSanto20062025.pdf. Acesso em: 07 Agos. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. Disponível em: http://www.cachoeiro.es.gov.br/site.php?pag_site=CIDADE&id=CIDADE&id1=4HISTOR Acesso em: 06 Agos. 2012.

SASSAKI, R. K. **Inclusão no lazer e turismo**. São Paulo: Áurea, 2003.

TILLY, C. O acesso desigual ao conhecimento científico. In: **Tempo social: Revista de Sociologia da USP**. São Paulo: volume 18, número 2, novembro 2006.

8. Glossário

PPI – Projeto Pedagógico Institucional.

IES – Instituição de Ensino Superior.

FACIG – Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu

MEC – Ministério da Educação.

PIB – Produto Interno Bruto

PNE – Plano Nacional de Educação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

PDI – Plano de desenvolvimento Institucional

IGC – Índice Geral de Cursos.

PUC – Pontifícia Universidade Católica.

IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais.

CONFENEN - Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

ANACEU - Associação Nacional dos Centros Universitários.

Revista Exame PME – Revista Exame Pequenas e Médias Empresas

ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante.

UFV – Universidade Federal de Viçosa

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

PROUNI – Programa Universidade Para Todos

ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes

CPA – Comissão Própria de Avaliação

NDE – Núcleo Docente Estruturante.

FIES – Financiamento Estudantil.